

INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NA ESCOLA REGULAR: ASPECTOS LINGÜÍSTICOS E PEDAGÓGICOS

Maura Corcini **Lopes** – UNISINOS

Eliana da Costa de **Menezes** – UNISINOS

Agência Financiadora: CNPq

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior que buscou conhecer a situação dos alunos surdos matriculados em escolas do Rio Grande do Sul. Desenvolve análises referentes às regiões do Vale do Rio dos Sinos e Serra gaúcha. Os dados sobre matrícula, séries de ensino, condições das escolas e dos profissionais envolvidos com alunos surdos, foram obtidos através de planilhas preenchidas por profissionais das Coordenadorias de Educação do Estado, Secretarias Municipais de Educação e escolas. Na análise constatamos que 66 municípios possuem alunos surdos em 49 escolas públicas e particulares. 42 escolas trabalham com a inclusão de alunos surdos, sendo que na maioria não há profissionais (professores e interpretes) com formação para o trabalho. Autores como Stumpf (2008), Perlin (2007), Lopes (2005, 2006, 2007 e 2008), Karnopp (2005), Carvalho (2008), entre outros foram utilizados para problematizar as realidades escolares e levantar necessidades básicas que possibilitem a inclusão dos surdos sob outras bases educacionais, lingüísticas e pedagógicas.

Palavras-chave: inclusão; educação de surdos; língua de sinais; interpretes; professores.